



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

**ATA DA 10ª SESSÃO SOLENE DE 2014
DATA DE REALIZAÇÃO: 15 DE OUTUBRO
LOCAL: SALA DO PLENÁRIO
PRAÇA HAFIZ ABI CHEDID, 125**

**ENTREGA DE CARTÃO DE PRATA AO
PROF. SALIM ANDRAUS JÚNIOR**

Às 20h13 do dia 15 de outubro de 2014, sob a coordenação da mestre de cerimônias, Jaqueline Montoya Mariano, teve início a sessão para concessão de Cartão de Prata ao Prof. Salim Andraus Júnior, em reconhecimento a sua trajetória profissional e ao desempenho como Dirigente de Ensino da Região de Bragança Paulista, nos termos do Requerimento nº 1170/2013, do vereador Paulo Mário Arruda de Vasconcellos. Compareceram os vereadores Benedito Ap. de Carvalho (Dito do Ônibus), Jorge Luis Martin (do Proerd), José Gabriel Cintra Gonçalves, Leonel P. Arantes (Léo), Noy Camilo, Paulo Mário Arruda de Vasconcellos e Valdo Rodrigues. Foi justificada a ausência das vereadoras Fabiana Alessandri e Rita Valle, por motivo de força maior, e registrado que os vereadores Marcus Valle, Miguel Lopes e Sebastião Garcia Amaral, impossibilitados de comparecer à solenidade, enviaram votos de congratulações ao homenageado. A Mesa de Honra ficou assim composta: vereadora Gislene Cristiane Bueno, 1ª vice-presidente da Mesa Diretora da Casa, vereador Natanael Ananias, 2º secretário da Mesa Diretora da Casa, Huguette Theodoro da Silva, vice-prefeita, representando o prefeito Fernão Dias da Silva Leme, e o homenageado Prof. Salim Andraus Júnior. Consignados os ritos iniciais pelo cerimonial, a vereadora Gislene Cristiane Bueno, 1ª vice-presidente da Mesa Diretora, proferindo a invocação regimental, declarou abertos os trabalhos da sessão solene e, ato contínuo, nos termos da Resolução nº 06/2004, o 2º secretário, vereador Natanael Ananias, procedeu à leitura de mensagem da Bíblia. Em seguida, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Na sequência, realizou-se a leitura do inteiro teor do requerimento que deu origem à homenagem: "Requerimento nº 1170, de 29 de outubro de 2013. Nos termos regimentais, a Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista aprovou o seguinte requerimento: Fica concedido ao Excelentíssimo Senhor Professor Salim Andraus Júnior em reconhecimento à sua trajetória profissional e ao seu

desempenho como Dirigente de Ensino da Região de Bragança Paulista a honraria Cartão de Prata. Justificativa: 1. O professor Salim Andraus Júnior é graduado em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e em pedagogia e história pela Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral (1979). Além de possuir diversos cursos de especialização, ele é mestre em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade São Francisco. Foi secretário de Educação de Itatiba, professor titular da Fundação Pinhalense de Ensino, professor titular da Faculdade Padre Anchieta, pesquisador do Laboratório de Gestão Educacional da Unicamp, professor titular da Fundação Educacional Superior de Bragança Paulista e professor titular da Faculdade de Extrema. Desde 2009, ele ocupa o cargo de dirigente de Ensino da Região de Bragança Paulista. 2. Considerando que os dirigentes de Ensino são fundamentais para as escolas de qualidade, pois assumem função de destaque, tendo em vista que são responsáveis pela gestão educacional, estimulando o trabalho coletivo, proporcionando a integração escola-comunidade e mantendo boa relação com os diretores de escola. 3. Notando-se que a vasta experiência profissional do professor Salim Andraus Júnior se reflete no meio educacional, sendo suas atuações dignas de elogios, em especial pela efetiva participação como representante da Regional de Ensino nos eventos educacionais, culturais e sociais. 4. Considerando a empreitada desafiadora dos profissionais envolvidos com a área educacional na busca da consolidação da escola como centro de qualidade e cidadania. 5. Considerando que, desde a sua posse no cargo na Diretoria de Ensino de Bragança Paulista, o professor Salim Andraus Júnior é muito estimado e respeitado pela comunidade bragantina pela excelência do seu trabalho e pelo comprometimento em garantir a qualidade do ensino. 6. Pela inegável contribuição do professor Salim Andraus Júnior para o município bragantino, torna-se irrefutável, nos termos do artigo 167, inciso VIII do Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, a concessão da presente honraria. Casa do Poder Legislativo. Vereador Paulo Mário Arruda de Vasconcelos." Para proferir o discurso inicial foi convidado o vereador **Paulo Mário Arruda de Vasconcelos**: "Digníssima presidente, vereadora Gislene, vice-prefeita e secretária de Educação, no ato representando o prefeito também, Huguete Theodoro, caro 2º secretário, Natanael Ananias, colegas vereadores, o Léo, o Leonel Arantes, o Noy Camilo, o Jorge do Proerd, o José Gabriel, presidente da nossa Comissão de Educação e Saúde, o vereador Dito do Ônibus, vereador Valdo Rodrigues, caríssimos diretores, professores presentes, caro homenageado Prof. Salim. O que inicialmente me inspirou a propor a concessão do cartão de prata ao Prof. Salim foi haver constatado em escolas locais o quanto ele é querido e respeitado pelos alunos. Nas salas de



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

aula, tive a oportunidade de observar o seu domínio, não me refiro ao domínio que pressupõe superioridade, mas sim à capacidade do homenageado em captar com naturalidade toda atenção de dezenas de jovens reunidos. À inspiração surgida com as demonstrações por parte dos alunos, acrescentou-se depois outra igualmente relevante; em contato com vários professores, diretores de escolas e outros profissionais de ensino, pude verificar que também eles têm pelo professor Salim imenso respeito e admiração. Reconhecer a condição de liderança conquistada pelo Prof. Salim é a razão da nossa iniciativa. É de se ressaltar que, mesmo residindo em Morungaba, o homenageado se desloca todos os dias para esta cidade a fim de exercer seu cargo de dirigente regional de ensino, estando sempre presente para o trato das questões da educação em Bragança Paulista e na região. E esse estar sempre presente no caso do Prof. Salim, também se aplica aos eventos significativos para este município, pois ele pressagia tudo quanto é importante para a população local e a regional. Não por acaso – não por acaso –, a entrega de seu cartão de prata está acontecendo neste dia, que é Dia do Professor. Faço neste momento minha homenagem a todos os professores de Bragança Paulista, hoje na pessoa do Prof. Salim. Não bastasse todos seus méritos, embora ele não divulgue, quero destacar a sua veia poética, que é própria, bem própria das pessoas que cumprem sua missão, com competência, com dedicação e também com uma boa dose de sensibilidade. Parabéns, professor, o senhor merece! Parabéns a todos os professores! Obrigado.” Em seguida, fizeram uso da palavra os vereadores: **Jorge Luis Martin (do Proerd)**: “Boa noite presidente, boa noite vice-prefeita Huguette, nosso amigo Salim e o Natanael. Gostaria de agradecer ao Paulo Mário pela escolha da pessoa do Salim e também do dia, como ele já bem disse. Sabemos da dificuldade de todos os professores hoje na sala de aula, mas mesmo assim o trabalho é incansável. A gente sabe que no Japão a única pessoa que o imperador faz a reverência é para o professor e aqui a gente percebe que é uma pessoa que merece reverência. Salim, eu gostaria de agradecer por ter visto e acompanhado o seu trabalho. A gente percebe, como bem colocado pelo Paulo Mário, todas as escolas te amam e agradecem o seu trabalho. Então, eu gostaria de deixar aqui só mensagem de que pessoas como o Salim são exemplos para todos. Então, devemos seguir exemplos e também buscar substitutos, que é o mais difícil de se encontrar. Os jovens hoje perdem um pouco da esperança; então, uma homenagem a uma pessoa como o Salim traz um pouco mais de esperança pra que os jovens também acreditem que não é só dinheiro que se compra felicidade, também a presença das pessoas, o trabalho constante. Toda vez que eu encontro o Salim é mais que oito horas da noite, todos os eventos ele está presente. Então, a gente percebe que ele é incansável. E a família, né Salim? A dificuldade a gente sabe

que quem trabalha na secretária, ou seja, saúde educação e segurança, não tem tempo pra família. Então, quero parabenizar também a família, que sofre com um trabalho incansável que é o seu Salim. Muito obrigado e boa noite a todos.”; **José Gabriel Cintra Gonçalves:** “Boa noite senhora presidente, boa noite professora Huguette, nossa vice-prefeita e também secretária de Educação, representando o Prefeito Municipal. Boa noite colegas vereadores, boa noite senhoras e senhores. Um boa-noite especial ao nosso professor Salim. Professor, eu quero ser breve aqui, mas dizer que eu me sinto muito contente nesta noite. Se eu estou aqui também como vereador, o Salim tem uma pequena parcela, porque, antes dele ser dirigente, ele foi meu professor na Fesb, né professor? Nos conhecemos lá. Desde a Fesb eu já admiro muito o Salim, junto com o Mauricio, também professor, outros da Fesb aí. Já admirava seu modo de liderança, seu modo de educador, o modo como cativava os alunos. Muitas vezes nas aulas, sem ser didáticas, mas tinha liderança de chamar atenção dos alunos, a liderança na sala de aula. Hoje, numa legislação que favorece muito mais o educando do que o educador, sei que não é fácil a missão do professor, do professor Salim junto com todos os dirigentes, junto com todos os professores, diretores. Mas, é uma pessoa que tá sempre disposta, sempre na luta e muito mais do que os livros, as teorias da sala de aula. O Salim se preocupa muito com a família, com o valor humano. Nós conversamos muito isso e eu vejo no Salim, muitas vezes, a tristeza de professor querer passar pro aluno e aluno não tá nem aí. O aluno hoje em dia tá com o celular, tá com os meios de comunicação e muitas vezes não dá o valor que o professor merece, e eu vejo, muitas vezes, a preocupação do Salim nisso. Professor, quero agradecer tudo que o senhor me ensinou, que tivemos juntos na Fesb, e dizer que me sinto muito honrado de votar a honraria aqui pro senhor, esta homenagem e de hoje estamos juntos aqui entregando esse cartão pro senhor. Que Deus abençoe o senhor nessa árdua missão junto a todos os professores e um grande abraço aí a todos os professores e professoras pelo seu dia. Parabéns! Que Deus abençoe a todos!”; **Pe. Juzemildo:** “Boa noite a todos, boa noite presidente Gi, boa noite nossa vice-prefeita Huguette, nosso querido Salim, demais vereadores. Salim, eu quero cumprimentá-lo, em nome de quem cumprimento a todos os professores aqui presentes nesta Casa hoje, neste dia tão especial. Queria só fazer um pouquinho de memória, quando em mil novecentos e sessenta e nove, eu iniciei meus estudos. Minha primeira professora, professora Ida, Dona Ida, ainda viva, ela é bem jovem ainda, foi minha professora na infância e marcou para sempre a minha vida a primeira professora. Como eu tenho certeza que, se nós pensarmos um segundo, todos nós lembraremos da nossa primeira professora e sabemos o quanto foi importante nas nossas vidas, o quanto foram, eles ou elas... e, na época, a maioria eram



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

elas, que nos deram o primeiro passo, que nos ensinaram o primeiro 'bê a bá', digamos assim. A pessoa do Salim marca para nós como uma pessoa de uma das memórias mais brilhantes que eu conheço. Tem uma facilidade de armazenar dados e informações como poucos, armazenar pessoas, como um grande computador. E essa capacidade ele transforma em gestos, transforma em gestos de duas formas: primeiro pela ternura e segundo, pela firmeza. Tem hora que tem que ser duro, austero, brincando aqui... tem que descer do sapato, rodar a baiana e ser firme pra tomar uma decisão e fazer a coisa acontecer. Mas, ao mesmo tempo, como é bom saber acolher, saber abraçar e saber dizer: 'Vamos seguir em frente? Vamos melhorar isso? Vamos transformar?' Ser firme e ser terno. De outro lado, ser terno e ser fraterno, porque não é só ser terno, é ser irmão, ser companheiro. 'Eu estou junto com você! Eu não quero apenas que você mude, mas eu quero mudar junto com você! Quero melhorar junto com você! Eu quero transformar junto com você!' Numa educação que nós vivemos no nosso país inteiro, sucateada, é importante ter pessoas como o senhor, que amam o que fazem e que amam o professorado, que amam o magistério e que querem ver uma educação melhor. Que esses sonhos plantados no país dos *royalties* do pré-sal ou dos dez por cento do PIB, cheguem de verdade aos municípios. Que não fique num sonho do governo federal, não me importa aqui se continua a presidenta Dilma ou se vem um novo presidente, mas que venha acontecer na vida do povo, que venha transformar a história deste país. Que esses sonhos, dos dez por cento ou dos *royalties*, dos setenta e cinco por cento, não pare nas mãos de pessoas interesseiras em enriquecer as causas da transformação da história, que é a educação, que é o mecanismo que transforma a história. Então, professor, nós queremos hoje agradecer-lo, sobretudo, pelo que o senhor faz, pelo que o senhor acredita e pelo que o senhor transmite em favor da educação da nossa cidade e da nossa região. Mais do que louvável, este cartão, eu quero estendê-lo ao senhor e, por excelência, a todo o Magistério! Parabéns a todos! Boa noite."; **Natanael Ananias**: "Boa noite senhora presidente, boa noite vice-prefeita Huguette, o homenageado Salim e todos os presentes. Quero render também as minhas homenagens, primeiramente ao vereador Paulo Mário por este reconhecimento, e ao senhor Salim, por todo o trabalho que tem prestado a nossa comunidade. Com certeza, o senhor encontrou muitos dias difíceis e talvez pensou que não iria resistir, suportar e chegar do outro lado. Mas, esta Câmara, nesta noite, ela está reconhecendo, está dando ao senhor esta justa homenagem para demonstrar gratidão pelo muito que o senhor tem feito pelo nosso município. Este é um reconhecimento público da Câmara dos vereadores de Bragança Paulista, mas, com certeza, não é tudo. Os trabalhos, que muitas das vezes o senhor faz em prol do mais carente, em prol da comunidade e que não recebe

nem um muito-obrigado. Mas, com certeza, o nosso Deus tem um memorial e está registrado tudo diante Dele e Ele retribuirá sobre a sua vida e a vida dos seus, com as mais ricas bênçãos do céu. Que Deus continue abençoado a sua vida e iluminando os seus caminhos. Que os seus projetos possam se tornar realidade e com isto cada vez mais a população seja beneficiada por um trabalho tão brilhante que o senhor tem prestado a todos nós! Que Deus abençoe a todos os presentes.”; **Noy Camilo**: “Boa noite presidente Gislene Bueno, nossa vice-prefeita e secretária de Educação, professora Huguette, nobre vereador e segundo secretário desta Casa, vereador Natanael Ananias, nobres vereadores presentes, professores, diretores e amigos presentes aqui nesta noite para homenagear Salim Andraus Júnior. Um homem de fibra, um homem corajoso, honesto, batalhador, que defende aquilo que acredita e vai até o fim nessa linha. Se ele acredita, a gente sai da frente! Sai da frente, que ele vai e defende mesmo! Teve uma vida e tem uma vida dedicada ao magistério, preocupado com a valorização dos profissionais da educação, sempre lutando pela categoria, investindo na formação continuada dos professores da região, que é o segredo pra atingir uma educação de qualidade, formando verdadeiros cidadãos. Foi muito bem escolhido pelo vereador Paulo Mário o nome do Salim, na qual, queria parabenizá-lo neste momento, vereador Paulo Mário, pela escolha, de uma maneira muito especial, representando aí a educação da nossa região. Parabéns Salim! Parabéns pela sua dedicação a todos profissionais, que já falaram aqui o carinho imenso que têm. Tem uns que cutuco, né? Tem uns que dá uma balanceada ali de vez em quando, mas às vezes é preciso. É preciso porque não é fácil. Não é fácil coordenar tudo isso que você coordena. Mas, não poderia deixar de também citar nesta noite um fato que ocorreu quando eu estava secretário de Cultura deste município e, pensando em como fazer o sete de setembro diferente, de uma maneira que pudesse trazer a população naquele dia tão importante da nossa cidadania. E, pensando na secretaria: ‘Eu vou atrás do Salim. Mas como que eu vou chegar até o Salim se eu não conheço ele?’ Tava com receio de chegar até o Salim. Aí, eu liguei pra professora Huguette e ela falou: ‘Vai lá! Vai lá que o Salim é gente boa! Ele vai te atender muito bem!’ E lá, eu criei coragem e marquei um horário com o Salim, com medo, confesso a vocês, com muito medo. Fui até lá e, pra minha surpresa, me atendeu muito bem, me recebeu de portas abertas! Salim, queria neste momento te agradecer, te agradecer imensamente, porque saí de lá com meu sete de setembro preparado com tudo aquilo que eu tinha imaginado e nada mais nada menos. Junto com todos os professores das escolas estaduais participando, todas as escolas estaduais junto com as escolas municipais no sete de setembro do ano passado. Então, quero neste momento agradecer a você, aos professores, porque daí, a



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

gente teve que tornar aquilo mais dinâmico, daí tinha todas as escolas estaduais e muitas escolas municipais participando. Então, deixo aqui o meu carinho e o muito obrigado pela atenção. Lá eu realmente conheci tudo aquilo que falaram de você: a sua fibra, a sua vontade, aquilo que você acredita. E você falou: 'Noy, vamos desenvolver isso juntos. Vamos fazer um projeto com um tema pra cada ano.' Infelizmente, cortaram isso e a gente não pode desenvolver, mas não tem problema, o que importa é que a gente tem a força de vontade de fazer as coisas e isso é o que vale pra vida. Queria dizer nesse momento também que, muitos não sabem, minha mãe também foi professora, digo foi, porque ela tá em outra, em outro local, foi diretora, Odécia de Souza, e foi minha primeira professora junto com a professora Jambre. Olha que nome! Primeira professora, do primeiro ano. Eu lembro como é importante a vida do professor na nossa vida, porque ali eu lembro dela, com todas as fisionomias que ela tem: loira, alta, brava, mas fez o Noy aprender alguma coisa, como fez com muitas pessoas que passaram por lá. Então, quero deixar aqui a minha homenagem aos professores no dia de hoje, porque a gente lembra, com certeza, com muito carinho de vocês na nossa vida, e aos nossos mestres, que pela sua presença marcaram nossa vida, em um simples gesto, ou até mesmo num olhar transmitido nas palavras. A vocês, professores, o meu simples, mas eterno, obrigado! Boa noite a todos."; e **Valdo Rodrigues**: "Senhora presidente Gi Bueno, professora Huguette, vice-prefeita, professor Salim, Natanael Ananias, demais vereadores e vereadoras, e educadores aqui presentes. Um momento de celebração, um momento muito oportuno. Quero parabenizar aqui o vereador Paulo Mário pela propositura, parabenizar a todos os vereadores, porque essa propositura foi aprovada por todos os vereadores desta Casa. E eu digo que isto é um reconhecimento do seu trabalho e digo também que é uma forma de abraçar e homenagear todos os educadores do nosso município de Bragança Paulista. O senhor é uma pessoa muito querida, uma pessoa muito respeitada e é momento realmente de celebração, é momento de festa. Eu quero deixar aqui um pensamento, eu tava ali escrevendo alguma coisa, porque eu conheço muitos educadores da nossa cidade e eu sei quão árdua é esta tarefa, quão árdua é essa missão de vocês. E o senhor representa muito bem todo esse batalhão que aí está. E, tem uma palavra, a palavra bem-aventurado, que é: feliz completamente. E nos dias de hoje, encontrar alguém que possa dizer assim: 'Eu sou feliz completamente', às vezes se torna um tanto quanto difícil, porque hoje, como bem disse o professor Salim, já ouvi ele falar isso, hoje nós estamos muito no 'ter', do que no 'ser'. Mas, eu queria deixar pra vocês, pra todos vocês esse pensamento: *Bem-aventurado aquele que transfere conhecimento. Bem-aventurado aquele que promove justiça e paz através da educação. Bem-aventurado aquele que semeia com lágrimas,*

pois contemplará o trabalho de suas mãos. Bem-aventurado aquele que, mesmo injustiçado, não comete a injustiça. Bem-aventurado és tu, que sonha, que luta, que acredita, que sofre, que persevera, que trabalha para a construção de um país melhor. Bem-aventurado és tu, educador, educadora. Bem-aventurado és tu, professor Salim! Parabéns a todos vocês! Parabéns pela homenagem! Obrigado.”

Na sequência, fez uso da palavra a Sra. **Renata Cristina Badialli**, diretora de escola e dirigente de ensino substituta, representando os profissionais da rede de ensino da região de Bragança Paulista: “Professor Salim, me deram a responsabilidade de falar em nome de todo esse público que tá aqui pra te homenagear. Então, se não for a contento, depois vocês complementam pra ele tá bom? Neste momento, gostaríamos de exaltar a figura do professor. Associamos os mestres com acolhimento, formação, crescimento e aprendizagem, sempre nos acompanham em nossas relações encaminhando-nos para a vida do respeito e da colaboração com o próximo. Fazem-nos amadurecer, a cada dia, para a vida, para o outro e para nós mesmos. Acompanha a nossa escalada para conhecer o deslumbrante mundo da sabedoria e das ideias. Mas, eu venho aqui pra homenagear uma pessoa extremamente especial para nós, diretores das escolas estaduais da região de Bragança Paulista, funcionários, amigos, familiares e demais pessoas que compartilham esse sentimento. É preciso ser desdobrável e assumir as diferentes facetas diante das mais diversas situações. O mestre, professor Salim, o seu ofício não é pra qualquer um, tem um momento de ser pai, que dá bronca e reclama, tem momento de ser o nosso padrinho ou de passar a mão na nossa cabeça, tem momento de ser irmão mais velho estimulando toda bagunça e o alvoroço, mas, em seguida, quer tudo no lugar. Tem momento psicólogo, ouve com paciência todos os problemas dos diretores, dos alunos, dos funcionários, pais, e ainda os aconselha. Tem momento programa de auditório, em que a estrela se revela. Professor Salim, tem até o seu momento aluno, afinal você constrói conhecimento conosco e a via é de mão dupla. Também trabalha exaustivamente: convocações, reuniões, acompanhamentos, abre caminhos e oferece possibilidades mais seguras e acolhedoras, o que nos faz presentes aqui representando a educação. O senhor sempre nos lembra uma frase nas reuniões: ‘Por favor, não sucumbam! Por favor, coragem! Nunca desistam! Hoje, aqui, buscamos na memória, sabemos que não foram poucos os professores que passaram por nossa história e muitos ainda passarão. Certamente cada um deles deixou a sua marca, mas neste momento enfatizamos e agradecemos a vida do senhor e esse esforço e dedicação, afinal colheremos os frutos que semeamos por muito tempo com a sua participação indispensável. O nosso mais sincero agradecimento a essa pessoa maravilhosa que dedica o tempo e o coração a esse trabalho, que mesmo enfrentando



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

diversas dificuldades nessa caminhada, ainda é capaz de dizer, muitas vezes com os olhos marejados, que sente orgulho de ser professor e dirigente regional de ensino! Muito obrigado, professor Salim! Nós te amamos e te admiramos sempre!” Convidada a fazer uso da palavra, a vice-prefeita **Huguette Theodoro da Silva**, fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Gostaria de saudar a Gislene, que preside esta sessão de homenagem merecida ao nosso querido Salim e cumprimentar, em nome do Paulo Mário, que teve esta feliz ideia de perceber no Salim todas as suas qualidades e homenageá-lo nesse dia todo nosso, todos os outros vereadores que compõem esta Casa. Querida Renata, representando todos desta plateia seleta de colegas. Me faz muito feliz estar aqui hoje. Eu trago um abraço carinhoso e fraterno do Fernão, que infelizmente não pode estar aqui por questão de agenda, mas é um grande admirador do Salim, o tem em alto conceito como sempre e pediu que eu estivesse aqui pra trazer esse abraço. Eu acho que as qualidades do Salim já foram enumeradas aqui e eu queria lembrar que eu estou homenageando hoje também o meu chefe, né? Também é meu chefe, e dizer a todos que o Dia do Professor ele deve ser um dia de grande reflexão pra todos nós. Nós optamos, fizemos escolhas nas nossas vidas e optamos por esta carreira. Ser professor não é uma tarefa fácil. Todos sabemos, principalmente nos dias de hoje, onde culturalmente tudo se modificou tornando a escola como responsável por tarefas que não são suas, passando aos professores a obrigação de exercer funções que também não são suas, exigindo de cada um deles que façam aquilo que a sociedade não conseguiu fazer. Entregam em nossas mãos as crianças e esquecem que a nossa função é de escolarização simplesmente, a educação, ela deve estar pautada na ação familiar. Está difícil de a sociedade entender isso, mas nós não podemos esmorecer e o Salim tem sido um exemplo constante desta força, de nos mostrar que não podemos fraquejar. Nós vamos, a cada dia, buscando caminhos diferentes. Não temos a receita certa, não temos, não veio com um manual. As crianças quando chegam as nossas mãos não trazem um manual de como lidar com elas, temos que ir descobrindo, temos que ter criatividade suficiente para auxiliar a família e encaminhá-las para o bem. É uma tarefa muito difícil, mas sempre ouvindo o Salim: ‘Não vamos esmorecer!’ Ele ressurgiu das cinzas, como Fênix. Um dia tá mais preocupado, abatido, no outro dia tá firme dizendo: ‘Não podemos esmorecer!’ Esta Casa se abrihantou hoje Salim, para homenageá-lo. Uma homenagem extremamente merecida. Que bom que ainda se homenageia um professor, isso é muito bom. Nem tudo tá perdido. A gente percebe que cada um de nós que aqui está nesta plateia e muitos que ocupam outros lugares de destaque, iniciaram sua vida em bancos escolares. Tivemos aqui depoimentos do primeiro professor e nesse momento passa um filme na nossa cabeça. Todos




tivemos o primeiro professor, alguns o guardam com carinho no coração, outros nem tanto... a empatia não foi aquela que esperávamos... mas, todos tivemos o primeiro professor e foi de lá que surgiu a nossa determinação de crescer na vida. Antigamente nós tínhamos o apoio muito mais firme das famílias, chegávamos em casa e as nossas mães nós falavam: 'Se vier uma reclamação da escola, não tem conversa! É a escola! Você se comporte lá!' Hoje, chegam até nós de uma maneira contrária, perguntando o que é que fizemos com os filhos deles. Acho que tem um ditado popular que cabe muito bem aqui Salim. Todos nos preocupamos com o mundo que vamos deixar para os nossos filhos e a assertiva é justamente perguntar: 'Que filhos são esses que vamos deixar para este mundo?' E parte disso está em nossas mãos, professores que estão aqui, uma plateia seleta Salim, que, se pensou em ficar rico um dia, não foi pela profissão. Mas, são grandes de alma, são ricos de esperanças, de buscar caminhos iluminados, porque o bom professor projeta seu aluno e é isso que a gente vê em você Salim, você projetando a cada um que convive com você, sempre na berlinda, por trás, sempre buscando mostrar firmeza e demonstrando uma humildade com esse conhecimento impar que você tem. Conversar com você sobre educação também não é uma tarefa fácil, poucas pessoas conseguem estar no seu nível para conversar com você. Realmente, tem uma memória maravilhosa e tem também um carinho expressivo até na braveza. Quando ele está bravo, meu Deus! Melhor não chegar muito perto daquela porta não! Mas, é porque defende o seu ideal, porque defende a retidão, porque defende aquilo que acredita e nada melhor pra se trabalhar com paixão, quando a gente defende aquilo que acredita. Você, na sua opção de vida, escolheu aquilo que deveria ser seu mesmo: a educação, e, embora ela mostre muitos empecilhos para a continuidade do seu trabalho, você faz delas pequenos brinquedos, consegue modificar a situação com humor, mostrando que há uma solução. 'Nada é definitivo, podemos modificar algumas coisas.' E, assim você caminha e leva todos junto com você. Todos são os seus súditos e essa tarefa também é preocupante nessa linha, porque ser exemplo é também difícil, porque a responsabilidade aumenta muito quando sabemos que estamos sendo vistos, olhados, nem sempre com olhares cor-de-rosa. Mas, o poder da crítica nos lapida e não é fácil enfrentar crítica, obviamente, mas a crítica mexe conosco, na nossa essência, e nós faz crescer cada dia mais. Que toda essa plateia que está aqui, que demonstra um carinho expressivo por você e até outros que não puderam estar, mas com certeza compactuam desse mesmo carinho, possam ter em você esse mesmo carinho de educador que o Brasil se faz carente. Não só pelo exemplo de educador, mas pelo olhar daquelas pessoas que detém o poder e precisam olhar para os educadores e professores de maneira diferente. Nós



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

precisamos desse carinho superior, de pessoas que enxerguem que o nosso objetivo é construir cidadania de qualidade. Você tem feito isso a cada dia, a preocupação com tantas escolas, com tantos municípios sob sua tutela e o altíssimo conceito que você tem nas maiores esferas da educação paulista. Eu posso dar esse depoimento. Estive várias vezes e fiquei lá por oito anos e meio e ouvia o quanto você é respeitado pelo secretário estadual de educação e pelo grupo que lidera a Secretaria de Educação do Estado. Eu acho que hoje é um dia que deve ser marcado na história, não só na história da sua vida. Que a gente possa levar, cada um de nós hoje, um pouquinho de você pra que a gente consiga ser melhor educador. Parabéns!" Ato contínuo, a presidente da solenidade, vereadora Gislene Cristiane Bueno, e o vereador Paulo Mário Arruda de Vasconcellos procederam à entrega do Cartão de Prata ao professor **Salim Andraus Júnior**. Convidado a fazer uso da palavra, o homenageado assim expressou: "Boa noite a todos e a todas. Sempre que a gente é homenageado a gente prepara alguma coisa, mas antes de eu falar o que eu escrevi e de saudar as autoridades, eu quero agradecer muito a generosidade e o respeito de cada um dos senhores que falaram e me homenagearam. Nem sei se eu sou tão merecedor, mas, eu não posso dizer que depois de ficar tantos anos em outro local e começar uma nova carreira aqui, isso pra mim não me é um aconchego, um acolhimento. Então, cada palavra dita, cada mensagem que os senhores me deixaram, o meu respeito e a minha eterna gratidão a todos os senhores. Eu quero dizer que é com satisfação e alegria que estou neste espaço legislativo para receber essa homenagem proposta pelo digníssimo vereador Paulo Mário Arruda de Vasconcellos, a quem saúdo com muito respeito e gratidão. Gostaria de agradecer e saudar a você Gislene, Gi, e é com muita honra, depois de tantas conversas na diretoria, que estamos aqui com essa questão sua, atuando e coordenando esses trabalhos desta noite. Quero saudar cada vereador que compõe esta Câmara e agradecer-lhes pelo carinho e respeito que tiveram comigo ao votarem por unanimidade a propositura do ilustríssimo senhor vereador Paulo Mário. Aos senhores, a minha gratidão e o meu imenso respeito. Senhor vereador Natanael, segundo secretário, segundo vice-presidente, eu vós saúdo e agradeço também o carinho para comigo. Prezada e estimada Huguette Theodoro da Silva, vice-prefeita! Olha, Huguette! Supervisora de ensino da D.E. de Bragança Paulista, e representando o ilustríssimo senhor prefeito Fernão Dias, eu te saúdo e agradeço a oportunidade, a você e a sua equipe que eu tanto estimo, que está lá, de trabalharmos juntos, em prol da educação do estado e de Bragança Paulista. Saúdo, com muito carinho, minha única irmã, Rosa Cecília Andraus, que não mediu esforços em estar aqui comigo nessa noite e é uma incentivadora inesgotável na minha pessoal e profissional. Saúdo e agradeço e parablenizo cada educador aqui




presente nesse Dia dos Professores, a quem expresseo o meu imenso carinho e a alegria e oportunidade de trabalhar com cada um de vocês. Esse meu carinho está sendo direcionado para supervisores de ensino, professores coordenadores do núcleo pedagógico, diretores dos centros e núcleos da Diretoria de Ensino, diretores de escola, vice-diretores, professores coordenadores, professores e funcionários. Saúdo meus amigos pessoais, Ângela e Beni, estão por aqui, Selene, Valquíria Assis, é chique agora né? Nádia Bádue, Maria Aparecida Destro Fornari, Deise Eduarda, Marivelti, Doutor Mendes, será que a Tânia está ai? Tenho um carinho enorme por ela. Neusa e Rodrigo, parece que eu os vi. Eu falo de vocês, porque vocês vieram... Roseli, pessoas queridas que trabalharam ou que trabalham ou estão por um momento afastados e um pouco mais distantes do meu cotidiano. Registro com afeto e cumprimento e agradeço todas as demais pessoas presentes. Toda homenagem me leva a pensar em duas situações pelas quais passamos na vida: a primeira está relacionada às pessoas que marcaram nossa vida e aqui registro o quanto meus pais foram importantes na minha formação e da minha irmã. Esqueci de saudar você, Mirtes querida! Querida sempre! Eram descendentes de libaneses, na estrutura oriental lá dos árabes, é turco, sírio e libanês, entenderam? (*risos*), mas eles eram descentes de libaneses e nossa casa sempre esteve repleta de parentes, amigos e conhecidos. Meu pai, Salim, e minha mãe, Emília, recebiam e acolhiam essas pessoas com carinho e dedicação e nos passaram isso, que foi primordial nas nossas vidas, pessoal e profissional. Essas lembranças e modelos nos acompanharam e nos acompanham até hoje e eu e minha irmã ao realizarmos nossa trajetória de vida levamos isso como uma das melhores coisas que poderíamos ter recebido e, ao mesmo tempo, tivemos que conviver com um mundo muito diferente daquele que vivíamos na fazenda onde morávamos com nossos pais. Mas, a força, a coerência, o exemplo, a solidariedade, a generosidade, o enfrentamento com os revezes da vida e os princípios que eles nos passaram foram insubstituíveis na nossa caminhada pela vida. A eles, eu registro a minha eterna gratidão e a vida é isso, como diz o poeta: *É para isso que nós fomos feitos: Para lembrar e sermos lembrados.* A segunda questão que me passou pela cabeça nesses dias está relacionada às lembranças da nossa caminhada profissional e, nesses dias que antecederam essa homenagem lembrei-me muito de minha carreira. Estudei em uma escola rural com classe multisseriada até o segundo ano primário e veio a minha mente a imagem de Dona Luzia, uma professora, Noy, substituta, que vinha de Amparo, distante dezoito quilômetros, para substituir a professora titular, que constantemente estava de licença. Vejam bem, isso já acontecia nos anos sessenta, (*risos*) que por sinal era prima do meu pai e só tirava licença. Em seguida, estudei o terceiro ano no Grupo Escolar Antônio Rodrigues da Silva, em



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Morungaba e, em seguida, fui morar em uma pensão em Amparo para cursar, no Instituto de Educação Dr. Coriolano Burgos, o quarto e quinto anos. Existia exame de admissão para o ginásio. Estou conservado aparentemente, mas eu sou daquele tempo. Eram tempos difíceis, com pouca condução, longe da família e eu sentia uma enorme saudade de minha casa, compensada com visitas no início da noite no Colégio Nossa Senhora do Amparo, onde minha irmã estudava e era interna. Nossos pais não abriam mão dos estudos e diziam que o diploma era muito importante e se, na vida precisasse o usaria, senão, guardaria na gaveta. Ficamos por Amparo até o final do ensino do segundo grau, era assim que se chamava. Eu terminei o Científico e minha irmã o Clássico. Fui para São Paulo fazer cursinho para Medicina e minha irmã foi fazer Serviço Social na PUC de Campinas, onde se formou e fez sua carreira acadêmica como professora universitária, passando por outras instituições educacionais. Entrei em Medicina na primeira turma da USF e em Taubaté, mas na última hora não quis cursar Medicina, o que foi uma grande frustração para minha família. Desde lá eu tenho uma teimosia. Eram os anos áureos da Psicologia e resolvi prestar o vestibular de Psicologia na PUC de Campinas, com a promessa de voltar a fazer Medicina, promessa essa que, logicamente, não cumpri. No primeiro ano de faculdade comecei a lecionar Psicologia no Ensino Médio, na Escola Estadual Manuel Euclides de Brito, em Itatiba, e alerto-os, vejam bem, isso também já acontecia lá atrás. Eram somente quatro aulas, uma por noite e, nem pensar em pedir para mudar o horário porque o diretor era uma fera! Entre setenta e quatro e setenta e seis fui estagiário no Projeto Rondon, no INSS de Itatiba e, em setenta e sete voltei a ministrar aulas na escola Professor Joaquim Antônio Ladeira, em Louveira, onde fiquei até oitenta e cinco, quando ingressei como diretor de escola na Escola Estadual Professor Antônio Dutra, em Itatiba, onde fiquei até mil novecentos e noventa e sete. Quero registrar que em Louveira tive várias diretoras, mas uma marcou minha vida pela postura profissional, coerência, preocupação com alunos e professores, compromisso com a educação e pelo exemplo. Essa pessoa é Dona Darci Tereza Medori, cuja dedicação e exemplo exerceu uma forte influência no meu trabalho como diretor de escola. Lecionava à noite e durante o dia fui estagiário, diretor, supervisor e presidente da APAE de Itatiba, onde duas pessoas também foram marcantes na minha vida: minha amiga Ângela e Dona Neide. Ângela, que se encontra aqui presente junto com o Beni, que compartilhou toda essa trajetória. Dona Neide Carvalho dos Santos Silva, hoje com mais de noventa anos, infelizmente com mal de Alzheimer, sem saber de quanto ela foi importante na vida de tantas crianças e adolescentes com necessidades especiais e no aprimoramento da nossa vida profissional. Tive uma vida acadêmica, lecionando por trinta anos por diversas faculdades, convivendo



com inúmeros alunos o que foi sempre, Gabriel, um motivo de muita alegria, mas desisti da última faculdade com grande sentimento de derrota e desconsideração. Fiz minha remoção para a Escola Estadual Monsenhor Honório Heinrich Bernard Nacke, em Morungaba, e com a reorganização das escolas estaduais e diretorias de ensino passamos de Jundiá para Bragança Paulista. Fiquei afastado dessa escola para exercer o cargo de diretor de Educação do município de Morungaba na gestão do senhor Lúcio Roque Flaibam e com sua morte voltei para a escola e, em seguida, afastei-me novamente para ser Secretário de Educação em Itatiba nas duas gestões do senhor José Roberto Fumach. Registro, Huguette, que tive a imensa sorte de trabalhar com duas pessoas, senhores vereadores, honestas e que me permitiram cuidar com carinho da educação e investir corretamente o dinheiro público dessa área em projetos educacionais que visavam a tão sonhada melhoria da qualidade de ensino público. A vida é feita de ciclos, sendo que quando termina um inicia o outro e assim, cheguei a Bragança Paulista após a quarta escolha na minha vida para ser supervisor de ensino. Prestei três concursos para supervisor, de novo a minha teimosia, em noventa e dois, quando tive duas chances de escolha, que uma delas foi em Bragança. Por isso que eu devia uma conta, eu tinha que pagar essa minha conta. Em dois mil e três, quando eu escolhi Caieiras e em dois mil e oito, quando eu escolhi novamente Bragança. Relutei muito em ser supervisor, mas minha irmã achava que eu deveria assumir o cargo, porque eu encrencava com traficantes, eu fazia um, uma lá com polícia, eu queria ordem na escola e na cidade, se abusasse, né? E, como era uma nova fase da minha vida, cheguei em Bragança Paulista. Passados aproximadamente quarenta dias fui nomeado dirigente de ensino no governo de José Serra, cuja secretária de educação era a professora Maria Helena de Castro Guimarães. E aqui, eu fui recebido por uma pessoa que me acolheu politicamente que é o ex-prefeito Jango, assim como pelo deputado Edmir Chedid e pelos prefeitos da região. Tive o prazer de continuar no governo do doutor Geraldo Alckmin e do senhor secretário Herman Voorwald, aos quais expressei os meus mais sinceros agradecimentos pela confiança e respeito ao meu trabalho. Os dias que antecederam esta homenagem, prezado Paulo Mário, fizeram com que passasse na minha cabeça esse filme e a certeza de que nunca somos bons sozinhos, só conseguimos realizar um trabalho coerente e consistente se tivermos pessoas que nos ajudam, que nos ajudaram. E, aqui, eu quero render os meus mais sinceros agradecimentos a cada educador aqui presente, assim como aos ausentes, pela oportunidade de trabalharmos juntos. Temos problemas sérios na educação, mas temos pessoas impecáveis que a cada dia exercitam o seu ofício de mestre, com dedicação, empenho, seriedade, resolução de problemas e acreditam que a vida poderá ser melhor para nossos



CÂMARA MUNICIPAL

DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

alunos que, muitas vezes, não sabemos de onde vêm e nem para onde vão. Adotam, no bom sentido da palavra, essas crianças e adolescentes como se fossem seus filhos. Lógico que, num país turbulento como o nosso, isso não aparece, mas tenho a certeza e a plena convicção do trabalho dos inúmeros educadores dessa região bragantina, tão privilegiada, e cujo pão nosso de cada dia surge da escolha de estarmos aqui exercitando o nosso ofício de mestre. Divido esta minha homenagem, indicada pelo ilustríssimo senhor vereador Paulo Mário e entregue neste plenário municipal por todos os nobres vereadores, com cada educador dessa região. Às diretoras, Elídia e Roberta, à Renata, minha substituta e uma pessoa de uma integridade impecável, e à Rita, minha segunda substituta, e a todos aqueles que colaboraram para que essa homenagem se transformasse em um momento de gratidão, os meus mais sinceros agradecimentos. Termino minha fala, Valdo, não com a sua sabedoria, mas com um pensamento de Guimarães Rosa que diz o seguinte: *O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: ela esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.* Muito obrigado." O discurso final foi feito pela vereadora **Gislene Cristiane Bueno**, 1ª vice-presidente da Mesa Diretora da Casa, conforme segue: "Meus cumprimentos aos senhores que compõem a Mesa, aos vereadores, público presente e ao querido homenageado de hoje, professor Salim Andraus Júnior. Quero ainda destacar meus cumprimentos ao nobre vereador, meu amigo, Paulo Mário, e agradecer pela oportunidade de participar dessa honraria. Bom, não poderia haver dia melhor para realizar essa solenidade do que hoje, o Dia do Professor. Por isso, gostaria de, também como representante do deputado estadual Edmir Chedid, parabenizar o professor Salim, e em seu nome, todos os professores que aqui estão. Professor Salim, sabemos do seu incansável trabalho pela educação, agradecemos por seu empenho e por sempre acreditar numa educação melhor. Sabemos da importância do professor na vida dos seus alunos, ele não é apenas quem ensina, mas também um modelo a ser seguido, por isso, tenha a certeza de que o senhor é um modelo para todos os diretores da nossa região. Se todos buscarem a excelência em suas ações, como o senhor faz, certamente a educação será cada vez melhor. Este cartão de prata é apenas uma singela homenagem desta Casa por tudo o que o senhor já fez ao longo desses anos. Gostaria de encerrar minhas palavras lembrando que, ser professor não é ter uma profissão, mas sim uma missão. Agradecemos então, professor Salim, por ter feito da sua vida a missão de ser educador e, como bem diz o poeta: *Se não morre aquele que escreve um livro, aquele que planta uma árvore, com muito mais razão não morre o educador que planta nas almas e semeia nos corações.* Nosso muito, muito, muito obrigado, Professor Salim!" Foi registrado pelo

cerimonial mensagem de cumprimentos ao homenageado, enviada por Dom Sérgio Aparecido Colombo, Bispo Diocesano de Bragança Paulista. No decorrer da solenidade foram citadas as presenças de: Marta Liberato Costa, assessora do deputado Beto Tricoli; Marisa Lima, coordenadora do Conselho Tutelar; Rosa Cecília Andraus, irmã do homenageado; Sandro Bonucci, representando Marcos Túlio de Souza Bandeira, presidente da 16ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Bragança Paulista; e José Luis Estevam, diretor de escola e presidente do Conselho Municipal de Educação. Nada mais tendo sido tratado, a presente sessão foi encerrada às 21h30. De tudo o que houve, eu, Therese Paula de Moraes Angli, Assistente de Gestão Legislativa, redigi e revisei a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, é assinada pelos integrantes da Mesa Diretora. Os pronunciamentos feitos em plenário constam deste documento e dos serviços de gravação da Câmara Municipal, como arquivo permanente.

Bragança Paulista, 29 de outubro de 2014.


SEBASTIÃO GARCIA AMARAL
Presidente


FABIANA ALESSANDRI
Primeira Secretária


NATANAEL ANANIAS
Segundo Secretário

**APROVADO POR UNANIMIDADE
ENCAMINHE-SE E PUBLIQUE-SE**

Sala das Sessões 29 / 10 / 2014

.....
Presidente da Câmara